



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo

Domingo, 18 de Junho de 2006

Queridos irmãos e irmãs!

Hoje, na Itália e noutros Países, celebra-se a solenidade de *Corpus Christi*, que em Roma já teve o seu momento forte na procissão da cidade na quinta-feira passada. É a festa solene e pública da Eucaristia, sacramento do Corpo e Sangue de Cristo: o mistério instituído na última Ceia e comemorado todos os anos na Quinta-Feira Santa, neste dia é manifestado a todos, circundado pelo fervor de fé e de devoção da Comunidade eclesial.

A Eucaristia constitui de facto o "tesouro" da Igreja, a preciosa herança que o seu Senhor lhe deixou. E a Igreja conserva-a com o máximo cuidado, celebrando-a quotidianamente na Santa Missa, adorando-a nas igrejas e nas capelas, distribuindo-a aos doentes e, como viático, a quantos partem para a última viagem.

Mas este tesouro, que se destina aos baptizados, não esgota o seu raio de acção no âmbito da Igreja: a Eucaristia é o Senhor Jesus que se doa "pela vida do mundo" (Jo 6, 51). Em todos os tempos e lugares, Ele quer encontrar o homem e levar-lhe a vida de Deus. Não só.

A Eucaristia tem também um valor cósmico: a transformação do pão e do vinho no Corpo e Sangue de Cristo constitui de facto o princípio de divinização da mesma criação. Por isso a festa de *Corpus Christi* caracteriza-se de modo particular pela tradição de levar o Santíssimo Sacramento em procissão, um gesto rico de significado.

Levando a Eucaristia pelas estradas e praças, queremos imergir o Pão que desceu do céu na vida quotidiana da nossa vida; queremos que Jesus caminhe onde nós caminhamos, que viva onde nós vivemos. O nosso mundo, as nossas existências devem tornar-se o seu templo.

A Comunidade cristã neste dia de festa proclama que a Eucaristia é tudo para ela, é a sua própria vida, a fonte do amor que vence a morte. Da comunhão com Cristo Eucaristia brota a caridade que transforma a nossa existência e ampara o caminho de todos nós rumo à pátria celeste.

Por isso a liturgia nos faz cantar: "Bom Pastor, verdadeiro pão, / (...) Tu, que tudo sabes e podes, que nos alimentas na terra, / conduz os teus irmãos / à mesa do céu / na glória dos teus santos".

Maria é a "mulher eucarística", como a definiu o Papa João Paulo II na sua Encíclica *Ecclesia de Eucharistia*. Imploremos a Virgem para que cada cristão aprofunde a fé no mistério eucarístico, para viver em constante comunhão com Jesus e ser sua válida testemunha.

Depois do Angelus

Saúdo também os peregrinos de *língua portuguesa*, de modo especial o grupo do Instituto de Cultura de Portimão, cujas intenções e família incluí nesta minha oração e Bênção. Sede fortes na fé e generosos no bem, pondo a render os talentos recebidos de Deus!

Celebra-se na próxima terça-feira, 20 de Junho, o *Dia Mundial do Refugiado*, promovido pelas Nações Unidas. Ele deseja chamar a atenção da comunidade internacional para as condições de tantas pessoas obrigadas a fugir, devido a graves formas de violência, das próprias terras.

Estes nossos irmãos e irmãs procuram refúgio noutros Países animados pela esperança de regressar à pátria ou, pelo menos, de encontrar hospitalidade onde se refugiaram.

Ao confirmar a minha recordação na oração por eles e a solicitude constante da Santa Sé, faço votos por que os direitos destas pessoas sejam sempre respeitados e encorajo as Comunidades eclesiais a ir ao encontro das suas necessidades.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana